

NOTA 1 - A INSTITUIÇÃO E SUAS OPERAÇÕES.

A ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO – POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº. 6.855, de 18.11.1980, e 7.750, de 13.04.1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

A Lei n. 11.638, de 28.12.2007, e a Lei n. 11.941, de 27.05.2009, alteraram e revogaram dispositivos da Lei n. 6.404/76, estabelecendo nova forma relativamente à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. O processo de convergência vem sendo desenvolvido por meio do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, da Comissão de Valores Mobiliários -CVM e do Banco Central do Brasil - BACEN.As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

O Banco Central do Brasil (BACEN), por meio do Comunicado nº. 16.669, de 20 de março de 2008, estabeleceu o Cronograma de Adaptação à Lei 11.638. Dentre os normativos expedidos pelo Banco Central do Brasil relacionamos os aplicáveis a POUPEX: Resoluções nº. 3604, 3.605, 3617 e 3619. Com base nestes normativos a Administração da POUPEX não identificou itens a serem ajustados.

A Administração da POUPEX permanece acompanhando as normatizações, ainda em processo de elaboração, por parte do órgão regulador buscando determinar com precisão os possíveis impactos da adoção da nova lei em suas demonstrações. Além disso, a POUPEX aderiu a Deliberação CVM n. 557, de 12.11.2008, que trata da Demonstração do Valor Adicionado, objetivando evidenciar a sociedade a riqueza criada pela entidade e sua distribuição.

NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS.

a) O regime contábil é o de competência.

b) O caixa e o equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

c) Os direitos representados por "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez", "Títulos e Valores Mobiliários", "Relações Interfinanceiras", "Operações de Crédito", "Outros Créditos" e "Outros Valores e Bens" e as obrigações representadas por "Depósitos", "Recursos de Aceites e Emissão de Títulos" e "Outras Obrigações" estão demonstrados pelo valor principal, rendas e encargos incorridos, adotando-se para a apropriação o critério "pro rata", de acordo com a fluência dos prazos contratuais.

d) A Circular nº. 3.068/2001 e a Carta-Circular nº. 3.023/2002, ambas do BACEN, estabelecem critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, bem como procedimentos para registro destes títulos. De acordo com a norma, os títulos e valores mobiliários adquiridos por instituições financeiras deverão ser classificados entre as seguintes categorias: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento. Na POUPEX, os títulos e valores mobiliários estão classificados conforme as categorias:

I.Títulos mantidos até o vencimento: inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2009

de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado destes títulos, que são os CDB;

II. Títulos disponíveis para a venda: inclui os títulos e valores mobiliários utilizados como parte de estratégia para a administração do risco da variação nas taxas de juros. São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para venda” – até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- e) A "Provisão para Operações de Crédito" é constituída na forma das Resoluções n.s. 2.682/1999 e 2.697/2000, ambas do Conselho Monetário Nacional e da Circular nº. 2.974/2000, do Banco Central do Brasil.
- f) No Ativo Permanente, os bens do "Imobilizado de Uso" são demonstrados pelo custo histórico corrigido monetariamente até 31.12.1995, combinado com depreciação pelo método linear, às taxas anuais de 10% para móveis, máquinas e equipamentos de uso, de 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados e de 4% para as edificações. Os “Investimentos” estão demonstrados pelo custo de aquisição. De acordo com o CPC 01 a entidade deve avaliar, no mínimo por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis anuais, se há alguma indicação de que seus ativos ou conjunto de ativos porventura perderam representatividade econômica, considerada relevante. Se houver indicação, a entidade deve efetuar avaliação e reconhecer contabilmente a eventual desvalorização dos ativos. A instituição até o final do exercício contábil de 2009 terá submetido os seus ativos ao teste de recuperabilidade.
- g) As despesas antecipadas correspondem à parcela paga pelos direitos e serviços a serem recebidos.
- h) As provisões relativas às férias e ao décimo - terceiro salário e respectivos encargos são reconhecidos por competência segundo o período de aquisição.
- i) As provisões para os passivos contingentes são reconhecidas com base na opinião da consultoria jurídica. e da administração, para o risco de perda provável de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

NOTA 4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.

A classificação da nossa carteira de títulos e valores mobiliários é a seguinte, em R\$ mil:

DISCRIMINAÇÃO							
Vencimentos em dias	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Provisão	TOTAL	%
TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA							
Cotas de Fundos	87.802	0	0	10.397	0	98.199	33,2 %
CVS	0	0	0	9.093	(3.219)	5.874	2,0 %
LTN	0	6.140	17.447	15.223	0	38.810	13,2 %
I - Total	87.802	6.140	17.447	34.713	(3.219)	142.883	48,4 %

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2009

TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

CDB	0	50.527	100.788	0	0	151.315	51,2 %
CRI	0	0	0	1.257		1.257	0,4 %
II - Total	0	50.527	100.788	1.257	0	152.572	51,6 %
TOTAL (I + II)	87.802	56.667	118.235	35.970	(3.219)	295.455	100,0 %

O valor contábil dos títulos de Compensação das Variações Salariais – CVS até 30.06.2009, corresponde a R\$ 9.093 mil. Pela avaliação a preço de mercado sofreram uma reversão líquida neste semestre de R\$ 75 mil, em contrapartida com o Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, de acordo com a regulamentação vigente. A provisão do ajuste ao mercado é de R\$ 3.219 mil.

NOTA 5 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.09	30.06.08
Créditos Vinculados	510.804	521.187
Banco Central - Recolhimentos Obrigatórios	365.298	388.673
SFH - Depósitos no FAHBRE	392	587
SFH - FGTS a Ressarcir	194	484
SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais	144.920	131.443
Principal com Opção pela Novação	172.337	158.868
(-) Provisão para Perdas	(27.418)	(27.425)
Repasses Interfinanceiros	264.615	231.362
Devedores por Repasses de Outros Recursos	264.615	231.362
Total	775.419	752.549
Classificação do Ativo:		
Circulante	630.318	620.722
Realizável a Longo Prazo	145.101	131.827
Total	775.419	752.549

Créditos Vinculados - registra os valores de recolhimentos obrigatórios, em espécie, de depósito de poupança; os depósitos efetuados junto ao Fundo de Apoio à Produção de Habitações para População de Baixa Renda – FAHBRE; os adiantamentos a serem cobertos com recursos do FGTS; e os saldos devedores residuais, decorrentes da liquidação de financiamentos habitacionais, a serem cobertos pelo Fundo de Compensações de Variações Salariais.

Repasses Interfinanceiros - decorrem do convênio firmado entre o Banco do Brasil S.A., em 26.05.1998, com o objetivo de captar recursos da poupança na rede de agências do banco. Os referidos valores são remunerados a 100% do CDI.

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2009

NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO.

Empréstimos: parte substancial refere-se ao contrato de abertura de crédito, realizado entre a POUPEX e a FHE. Até 30.06.2009, foram utilizados R\$ 478.700 mil dos recursos e a atualização do saldo devedor foi efetuada mediante a aplicação de juros de 1,3%, calculados “pro rata tempore”, a contar da data do crédito até o último dia do mês e exigíveis nesta mesma data.

Financiamentos Imobiliários: nesta conta são contemplados financiamentos para construção/aquisição de imóveis (SFH, Taxa de Mercado e FGTS) e para material de construção.

DISCRIMINAÇÃO	30.06.09	30.06.08
Empréstimos	479.562	134.454
Financiamentos Imobiliários	737.144	595.715
(Provisão para Operações de Crédito)	(63.821)	(52.917)
Total	1.152.885	677.252

Classificação do Ativo:

Circulante	222.291	244.632
Realizável em Longo Prazo	930.594	432.620
Total	1.152.885	677.252

A provisão dos créditos em atraso observa as Resoluções n.s 2.682 e 2.697, respectivamente, de 21.12.1999 e 24.02.2000, do Conselho Monetário Nacional, que tratam da classificação das operações de crédito e das regras para a constituição de provisão dos créditos em atraso.

Além da provisão para risco de crédito e devedores duvidosos, a Resolução nº. 2.682 veda o reconhecimento de receitas e encargos de quaisquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, no pagamento de parcela de encargo ou principal.

Para os contratos com cobertura do FCVS há provisão no valor de R\$ 5.577 mil, a fim de suprir a perda do agente financeiro (Decreto nº. 97.222/1988), bem como aos juros novados

Classificação da carteira de créditos para fins de provisão, na forma das Resoluções nº.s 2.682 e 2.697, ambas do CMN:

Níveis	Valores em R\$ mil			TOTAL	Provisões
	NORMAL Setor Público	NORMAL Setor Privado	VENCIDAS Setor Privado		
AA	488.771	152.279	0	641.050	0
A	0	439.585	0	439.585	2.198
B	0	0	23.736	23.736	237
C	0	0	26.517	26.517	796
D	0	0	16.024	16.024	1.602
E	0	0	7.922	7.922	2.377
F	0	0	7.944	7.944	3.972
G	0	0	4.295	4.295	3.006
H	0	0	49.633	49.633	49.633
TOTAL	488.771	591.864	136.071	1.216.706	63.821

A conta de provisões sofreu a seguinte movimentação no semestre, em R\$ mil:

	1º semestre/09	1º semestre/2008
Saldo no início do 1º semestre	56.125	83.631
Transferências para prejuízo	(2.480)	(37.501)
Provisão constituída	10.382	6.916
Baixas	(206)	(129)
Saldo Final do 1º semestre	63.821	52.917

De acordo com o art. 7º da Resolução nº. 2.682 de 21.12.1999, a operação classificada como de risco nível H foi transferida para conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, após decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco.

NOTA 7 - OUTROS CRÉDITOS.

Compõem-se das seguintes contas:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.09	30.06.08
Rendas a receber	141	140
Diversos	22.027	17.491
Adiantamento e Antecipações Salariais	3.156	2.619
Adiantamentos para Pagamento de nossa Conta	377	391
Devedores por Compra de Valores e Bens	282	419
Devedores por Depósitos em Garantia	2.075	1.742
Pagamentos a ressarcir	2.032	1.876
Devedores Diversos - País	14.105	10.444
Total	22.168	17.631
Classificação do Ativo:		
Circulante	18.269	14.172
Realizável em Longo Prazo	3.899	3.459
Total	22.168	17.631

Rendas a Receber - registra os dividendos a receber provenientes de investimentos no permanente.

Adiantamentos e antecipações salariais – registra os adiantamentos e antecipações concedidos aos empregados da instituição.

Adiantamentos para Pagamento de nossa Conta - registra os adiantamentos concedidos a funcionários e Escritórios Regionais para despesas administrativas.

Devedores por compra de Valores e Bens – representa débitos de terceiros resultantes de alienação.

Devedores por Depósitos em Garantia - registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos trabalhistas e de mutuários. Do total, R\$ 701 mil estão vinculados as provisões constituídas conforme demonstrado na Nota 12.

Pagamentos a ressarcir - refere-se a valores a serem ressarcidos à instituição referentes a seguros e programa de apoio a educação.

Devedores Diversos – País - representado, principalmente, por:

Consignação a receber de Terceiros (R\$ 5.580 mil) – refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias que ainda não sensibilizaram a conta corrente da instituição;

Complementos de prestações a receber (R\$ 1.619 mil) – registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários;

Valores a receber da FHE (R\$ 6.745 mil) – registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX e processamento em TI;

Outros Créditos – A classificação da carteira, que abrange apenas a rubrica “**Devedores por compra de Valores e Bens**”, para fins de níveis de risco em atendimento as Resoluções nº. 2.682 e 2.697, do Conselho Monetário Nacional e da Carta Circular nº. 2.899, do BACEN é a seguinte:

Níveis	NORMAL	NORMAL	VENCIDAS	TOTAL	PROVISÃO
	Setor Público	Setor Privado	Setor Privado		
AA	0	282	0	282	0
TOTAL	0	282	0	282	0

NOTA 8 – OUTROS VALORES E BENS.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.09	30.06.08
Bens não de Uso Próprio	2.133	5.790
Material em Estoque	147	246
(-) Provisão p/ Desvalorização de Outros Valores e Bens	(236)	(337)
Despesas Antecipadas	252	521
Total	2.296	6.220

Classificação do Ativo:

Circulante	823	3.394
Realizável em Longo Prazo	1.473	2.826
Total	2.296	6.220

Bens não de uso Próprio – registra os bens de propriedade da instituição, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais. Conforme determinação do BACEN, por meio do expediente DESUC/GTBSB/Cosup 2009/7, de 23.01.2009, foram baixados os imóveis ocupados e de difícil recuperação financeira pela não venda. Aqueles imóveis que não possuíam o pré-requisito de domínio e posse, totalizaram R\$ 1.004 mil e referidas importâncias foram provisionadas em contrapartida de Prejuízos Acumulados, na forma de ajuste de exercícios anteriores. Os demais, no montante de R\$ 410 mil foram lançados no resultado de março/2009.

Material em estoque – registra o valor de material de expediente adquirido para estoque, que totalizou R\$ 147 mil.

Despesas antecipadas – registram os pagamentos antecipados de seguros, licença de uso de softwares e vale-transporte, no total de R\$ 252 mil.

NOTA 9 - PERMANENTE.

DISCRIMINAÇÃO	30.06.09	30.06.08
Investimento	7.810	7.810
Imobilizado de Uso	9.125	8.533
Total	16.935	16.343

Investimento: refere-se à participação acionária de 9,0905% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC. Este investimento é avaliado pelo método de custo.

Imobilizado: corresponde ao imóvel da Agência POUPEX e aos bens utilizados na atividade objeto da instituição e depreciados de acordo com a vida útil econômica dos mesmos.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.09	30.06.08
Edificações	1.730	0
Móveis e Equipamentos de Uso	2.054	2.089
Sistema de Comunicação	255	235
Sistema de Processamento de Dados	14.049	13.879
Sistema de Transporte	566	566
(Depreciações Acumuladas)	(9.529)	(8.236)
TOTAL	9.125	8.533

NOTA 10 - DEPÓSITOS A PRAZO.

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo" compreendem os Depósitos Especiais, captados pela APE-POUPEX, depositados nos termos dos artigos 13 a 15 da Lei nº. 6.855/1980, não enquadráveis como depósitos de poupança, totalizando R\$ 147.567 mil, em 30.06.2009 (R\$ 95.115 mil, em 30.06.2008).

NOTA 11 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.

As Letras Hipotecárias – corrigidas monetariamente de acordo com o índice de correção dos depósitos de poupança, acrescido de juros médios de 7,5 % ao ano e com vencimento em 2011 – totalizaram, em 30.06.2009, R\$ 42.827 mil (R\$ 38.628 mil em 30.06.2008). Em decorrência de acertos, entre a metodologia adotada pela instituição e a CETIP, nos cálculos dos juros sobre as letras hipotecárias foi efetuado um ajuste nos encargos de R\$ 559 mil em contrapartida à conta de Lucros Acumulados.

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES.

a) Fiscais e Previdenciárias:

DISCRIMINAÇÃO	30.06.09	30.06.08
Impostos e Contribuições a Recolher	2.947	2.762
Provisão para Riscos Fiscais	20.612	21.335
Total	23.559	24.097

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2009

Impostos e Contribuições a Recolher – registra os tributos devidos pela instituição ou retidos na fonte.

Provisões para riscos fiscais – Diante da declaração de inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei 9.718/98, pelo STF, no julgamento do RE n.º. 390.840-5/MG, foi requerida judicialmente a aplicação dos seus efeitos à Instituição. Encontra-se pendente o julgamento de recurso, perante o TRF 1ª Região. Os valores provisionados e não recolhidos nessa base de cálculo dos tributos relativos à COFINS e ao PIS, com os respectivos acréscimos legais, atingiram em 30.06.2009, o montante de R\$ 20.612 mil.

b) **Diversas:** compõe-se dos seguintes desdobramentos:

DISCRIMINAÇÃO	30.06.09	30.06.08
Obrigações com Vendedores de Imóveis/Financiados	9.043	16.278
Obrigações por Contribuições ao SFH	5.770	5.341
Provisão para Pagamentos a Efetuar	12.623	11.999
Provisão para Passivos Contingentes	21.522	10.497
Recursos do FGTS para Amortização de Financiamentos	366	237
Parcelas de Prêmios de Seguros Diversos a Repassar	562	522
Pendências a Regularizar - Sistema PEX	8.555	7.570
Encargos e Amortizações recebidas - Financiamentos	738	504
Valores sob Análise - SICOM	826	991
Outros Credores	514	699
Total	60.519	54.638

Obrigações com vendedores de imóveis financiados – registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.

Obrigações por Contribuições ao SFH – registra o valor das contribuições mensais, compensatórias e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.

Provisão para Pagamentos a Efetuar – registram os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.

Provisão para Passivos Contingentes – A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	30.06.09	30.06.08
Passivos Trabalhistas	178	277
Poupança	454	658
Operações de Crédito - saldos residuais	12.357	8.943
Demandas judiciais - prováveis perdas	6.084	0
Financiamento imobiliário - ações judiciais	2.331	414
Cobertura de sinistro - material de construção	100	100
Outros	18	105
Total	21.522	10.497

Movimentação da Provisão	1º Semestre de 2009	1º Semestre de 2008
Saldo Inicial	18.542	8.137
Provisões Constituídas	4.802	4.018
Reversões/Baixas de Provisões	(1.820)	(1.658)
Saldo Final	21.522	10.497

Contingência	1º Semestre de 2009		1º Semestre de 2008	
	Movimentação	Saldo do Passivo	Movimentação	Saldo do Passivo
Não Circulante				
Trabalhistas	(99)	178	15	277
Cíveis	676	8.887	75	1.177
Contrados Desequilibrados	2.403	12.357	2.269	8.943
Sinistro - Material para Construção	0	100	0	100
SUBTOTAL	2.980	21.522	2.360	10.497
Depósitos e Cauções vinculados	-	(701)	-	(417)
TOTAL	2.980	20.821	2.360	10.080

Para a constituição de provisão de passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com a Deliberação CVM n. 489, de 03.10.2005 e observado o disposto na Resolução nº. 3.535, de 31.01.2008, do CMN. A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica, que considera o andamento processual, a posição/evolução jurisprudencial e outros fatores que impliquem em alteração do risco jurídico.

As contingências estão representadas por ações ordinárias revisionais de crédito imobiliário, ações de consignação, cobrança de expurgos inflacionários de poupança e reclamação trabalhista.

A instituição possui 191 ações em curso classificadas pela Consultoria Jurídica como de provável perda não possíveis de mensuração por falta de elementos, mas as despesas processuais devidas sobre referidos processos, por prudência foram provisionadas, no total de R\$ 173 mil. Há ações classificadas como de possível perda que a administração da instituição entende não ser necessária a constituição de provisão para essas ações.

Além disto, a instituição constitui provisões, no caso de ocorrerem perdas com contratos referentes a financiamentos imobiliários que possam apresentar ao final do contrato, saldos residuais de difícil recebimento e nos casos em que haja decisão judicial determinando que o mutuário permaneça no nível de risco classificado naquela data.

Pendências a regularizar -Sistema PEX – registram transitoriamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

NOTA 13 – COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO.

a) Receitas de Operações de Crédito

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Empréstimos	32.483	11.344
Financiamentos	39.612	32.523
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.306	2.664
Repasse Interfinanceiro	13.367	11.607
TOTAL	86.768	58.138

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	19.729	28.621
Resultado de Títulos de Renda Fixa	8.409	3.328
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimentos	5.075	8.366
Perdas em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	0	(58)
TOTAL	33.213	40.257

c) Resultado de Aplicações Compulsórias

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Juros de Encaixe Obrigatório	12.755	14.728
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	6.049	5.355
TOTAL	18.804	20.083

d) Despesas de Captação no Mercado

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Depósitos de Poupança	62.700	54.206
Despesas de Letras Hipotecárias	1.761	1.557
Depósitos Especiais	7.350	5.306
TOTAL	71.811	61.069

e) Despesas de pessoal

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2009

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Salários	28.145	24.827
Benefícios	8.047	7.405
Encargos Sociais	13.619	11.148
Treinamentos/Estagiários	597	637
(-) Ressarcimento	(32.650)	(26.176)
TOTAL	17.758	17.841

f) Outras Despesas Administrativas

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Despesas de Aluguel	400	416
Despesas de Comunicação	2.277	1.738
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	934	548
Despesas de Material	466	492
Despesas de Processamento de Dados	1.223	1.023
Despesas de Promoções e Relações Públicas	351	95
Despesas de Propaganda e Publicidade	1.830	458
Despesas de Publicações	80	123
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	4.225	4.033
Despesas de Serviços de Terceiros	435	293
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	1.186	1.148
Despesas de Transporte	93	105
Despesas com POUPREV	0	13
Despesas de Viagens	247	219
Despesas com Uniformes	12	373
Despesas de Depreciação	1.540	1.255
Outras	218	244
TOTAL	15.517	12.576

g) Rendas de Prestação de Serviços

DISCRIMINAÇÃO	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Rendas de Tarifas Bancárias	1.041	586
TOTAL	1.041	586

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2009

h) Outras Receitas Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Recuperação de Encargos e Despesas	371	507
Reversão de outras provisões	377	680
Juros sobre capitais próprios	166	165
Dividendos	176	259
Outras Rendas	83	130
TOTAL	1.173	1.741

i) Outras Despesas Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Contribuições para associações	80	75
Atualização de recursos a liberar	127	19
Ações de mutuários e poupadores	140	1.339
Descontos concedidos em renegociação	412	338
Prejuízos com financiamentos imobiliários	22	1.975
Despesas de Contribuição ao SFH	224	206
Outras provisões operacionais	821	29
Outras	245	225
TOTAL	2.070	4.207

j) Resultado Não Operacional

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	1º semestre 2009	1º semestre 2008
Lucros na Alienação de Valores e Bens/Permanente	1.030	824
Ganhos de Capital	1	0
Reversão de provisões não operacionais	0	16
Outras rendas não Operacionais	5	14
Prejuízos na alienação de Valores e Bens/Permanente	(151)	(565)
Juros de multa e mora	(3)	0
Despesas com execução e retomada de imóveis	(759)	(792)
Desvalorização de Outros valores e bens	(226)	(10)
TOTAL	(103)	(513)

NOTA 14 – CONTINGÊNCIAS ATIVAS.

Considerando que o Supremo Tribunal Federal reconheceu a inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei 9.718/98, quando do julgamento do Recurso Extraordinário n.º 390.840-5/MG, a instituição ajuizou Ação Ordinária, em 29.12.2006, requerendo que lhe fossem estendidos os efeitos daquela decisão, bem como a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2009

sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal. Aguarda-se o julgamento de recurso de Apelação, pelo TRF 1ª Região. Em 30.06.2009, estes créditos tributários questionados, atualizados pela taxa SELIC, referente à COFINS perfazem o montante de R\$ 42.093 mil e ao PIS o de R\$ 1.770 mil.

NOTA 15 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.

As transações que a POUPEX efetua com a FHE têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

O ativo de curto prazo refere-se ao ressarcimento de 64,59% das despesas sobre a folha de pessoal da POUPEX e 37,40% sobre o custo de processamento em TI.

O ativo a longo prazo refere-se a empréstimo concedido a taxa de juros de 1,3%, no total de R\$ 478.700 mil para que a FHE atenda a demanda de seu público alvo bem como ao Financiamento para Construção – CICAP-SFH, no montante de R\$ 10.071 mil.

O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano.

As transações efetuadas com a Fundação Habitacional do Exército - FHE estão assim classificadas:

	Valores em R\$ mil	
	Ativo	Passivo
Curto Prazo	6.745	243
Longo Prazo	488.771	0
Total	495.516	243

NOTA 16 - RESULTADO DO 1º SEMESTRE.

A POUPEX no 1º semestre 2009 apurou o resultado de R\$ 13.902 mil. A conta de Reserva Estatutária, de R\$ 355.743 mil, passou a representar 19,62% dos recursos de poupadores, R\$ 1.813.543 mil, abaixo do limite de 30% estabelecido pela Deliberação da Diretoria da POUPEX, n.º 12, de 04.04.01.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da POUPEX é composto dos seguintes itens:

	Valores em R\$ mil	
	30/06/09	30/06/08
PATRIMONIO LÍQUIDO	2.178.406	1.955.068
Recursos de Associados Poupadores	1.813.543	1.611.260
Reservas de Lucros	355.743	329.203
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.219)	(943)
Lucros Acumulados	12.339	15.548

Recursos de Associados Poupadores – segundo as normas do Banco Central os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Circulante ou Exigível a Longo Prazo.

Reserva de Lucros – trata-se de Reserva Estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações em Ativo Permanente. O Conselho de Administração por meio da Resolução nº 002/2001, limitou essa reserva a 30% do valor da poupança.

Ajuste de Avaliação Patrimonial – TVM – segundo as normas do Banco Central a parcela correspondente ao ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda são lançadas no grupamento do Patrimônio Líquido.

Prejuízos/Lucros Acumulados - Neste semestre, foram efetuados os seguintes ajustes relativos a exercícios anteriores:

- ✓ R\$ 559 mil - referente a encargos devidos sobre letras hipotecárias e contabilizados a menor;
- ✓ R\$ 1.004 mil – em atendimento a determinação do Banco Central do Brasil, por meio do expediente Desuc/GTBSB/Cosup-2009/7, de 23.01.2009, efetuou-se provisão complementar relativo aos imóveis que não satisfaziam condições de domínio e posse e que foram ativados indevidamente em períodos anteriores.

NOTA 18 - FUNDO DE PENSÃO.

A POUPEX é patrocinadora da POUPREV – Fundação de Seguridade Social que é uma entidade fechada de previdência complementar, criada sob a forma de Fundação sem fins lucrativos.

Tem como objetivo assegurar aos seus participantes e respectivos beneficiários, a concessão de benefícios complementares e autônomos em relação ao Regime Geral de Previdência Social: Renda de Aposentadoria, Renda Antecipada de Aposentadoria, Renda de Aposentadoria por Invalidez, Renda de Pensão por Morte e Renda de Abono Anual.

A Renda de Aposentadoria por Invalidez e a Renda de Pensão por Morte são calculadas pelo regime de “benefício definido” e os demais no regime de contribuição definida, caracterizando o Plano Misto de Benefícios da POUPREV como de Contribuição Variável.

As contribuições mensais dos participantes para custeio do plano de benefícios são calculadas em função do Salário de Participação e podem chegar a 8% sendo 4% básica e 4% facultativa. Poderão ser feitas, também, contribuições extraordinárias, destinadas a melhorar o valor dos benefícios, sem contrapartida da Patrocinadora.

As contribuições mensais da POUPEX não terão relação paritária com as dos Participantes, mas corresponderão a: 4% da básica e variável a da facultativa.

A POUPEX assumiu, inicialmente o total das contribuições para custear a Renda de Aposentadoria por Invalidez, a Renda de Pensão por Morte. As despesas administrativas são custeadas pelos participantes.

Em 30.06.2009, o número de participantes da POUPREV totalizou 1.104 inscritos que contribuiram, neste semestre com o montante de R\$ 1.691 mil. A Patrocinadora, no 1º semestre contribuiu com R\$ 2.485 mil para o custeio do plano de benefícios.

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30/06/2009

NOTA 19 - GARANTIAS, ÔNUS E COMPROMISSOS.

As garantias recebidas de terceiros, representadas por hipotecas de imóveis financiados pela POUPEX, apresentaram o valor de R\$ 1.109.892 mil, em 30.06.2009.

Os créditos abertos a terceiros para aquisição e construção de habitações somaram, em 30.06.2009, R\$ 13.103 mil.

Para garantia das letras hipotecárias emitidas pela APE-POUPEX, foram oferecidas cédulas hipotecárias que alcançaram R\$ 43.965 mil, em 30.06.2009, e estão classificadas à conta de Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Hipotecárias e Debêntures.

JAIRO ALVES DOS SANTOS
Diretor

JOSÉ DE MELO
Diretor

MARIA DE FÁTIMA M. GONÇALVES
Contadora CRC/DF 008.116/0-1
CPF: 217.147.540-49

31/08/200909:33:36